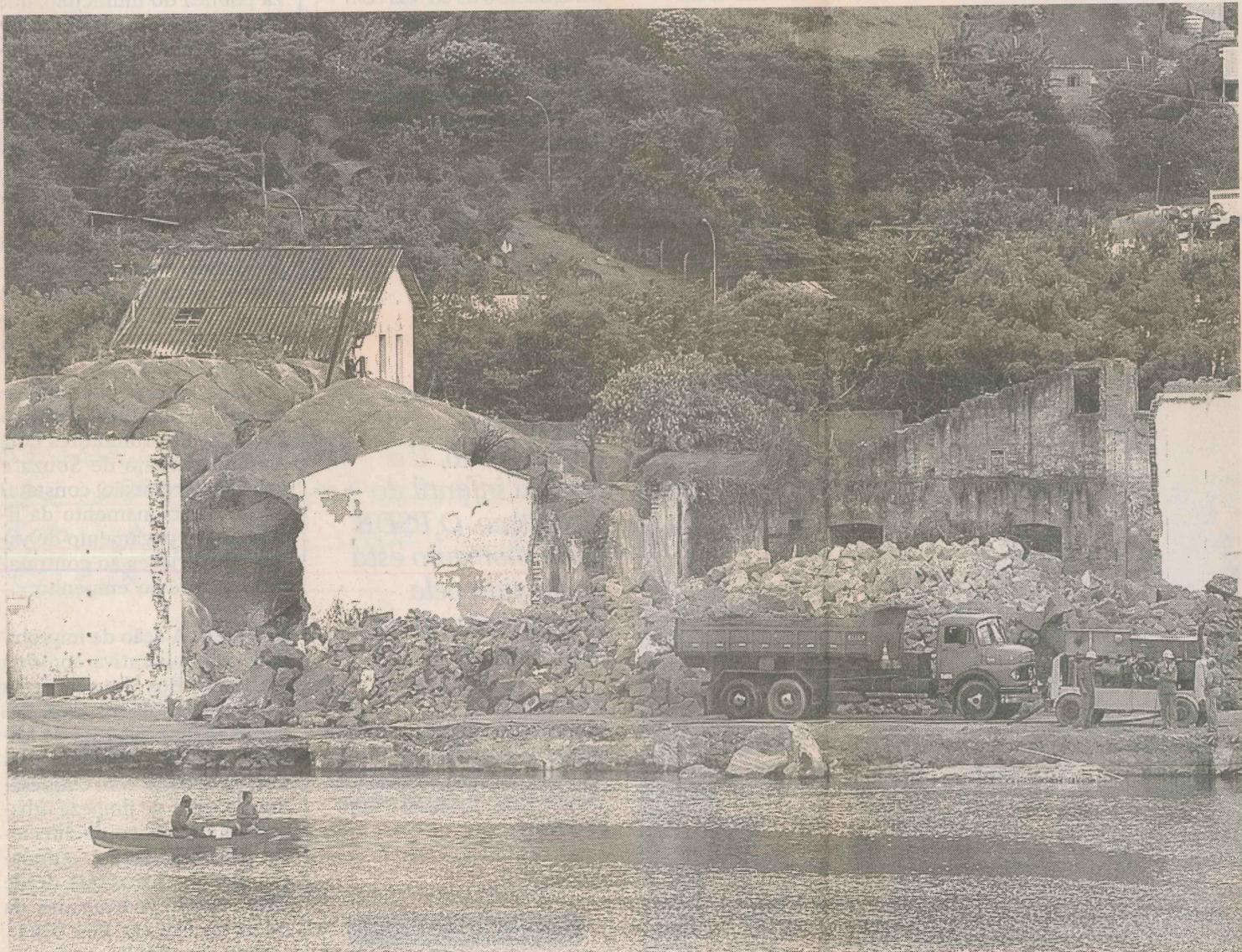


# Economia

**NEGÓCIOS** ESTADO SEDIARÁ UMA DAS MAIS MODERNAS FÁBRICAS DE CABOS DO MUNDO

## Fábrica da Pirelli produzirá cabos para exploração de petróleo em águas profundas





**CONSTRUÇÃO.** As obras no terreno da antiga Cases, em Vila Velha, já começaram e serão executadas pela Cotia Trading. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

## Unidade que será lançada hoje terá investimentos de R\$ 80 milhões

**RITA BRIDI**

rbridi@redgazeta.com.br

Enviada Especial

SÃO PAULO. Em julho do próximo ano, quando entrar em operação a nova unidade da Pirelli, o Espírito Santo terá a fábrica mais moderna do mundo para a produção de sistemas integrados, **cabos umbilicais** e acessórios. A nova indústria, que será construída em Vila Velha, demandará investimentos da ordem de R\$ 80 milhões e o lançamento da pedra fundamental acontece hoje pela manhã, em solenidade a ser realizada no Museu Vale do Rio Doce.

A fábrica terá capacidade para produção anual de 300 km de cabos umbilicais com diâmetros variados, o correspondente a 60 bobinas por ano. A nova planta industrial foi projetada para produção de bobinas com até 800 toneladas, que teriam cerca de 30km de extensão.

Os cabos umbilicais são destinados à produção de petróleo em águas rasas e profunda. No futuro atenderão às atividades em águas ultra-profundas, como no caso da exploração que a Petrobras irá fazer nos campos de Jubarte e Golfinho, ambos no litoral do Espírito Santo.

Segundo o diretor superintendente da Pirelli Cabos e Sistemas do Brasil, Mario Fernando Capalbo, a construção da fábrica de Vila Velha foi uma decisão estratégica do grupo para atender à demanda do mercado. A unidade de Santo André (SP), ex-

plicou, não tem condições para atender ao mercado, que exige cabos mais longos e sem emendas.

Capalbo e o diretor de Mercado Concessionárias e Infra-Estrutura da Pirelli, Artur Paulo de Farias, deram entrevista coletiva ontem em São Paulo.

■ Os cabos umbilicais são sistemas multifuncionais compostos por tubos (termoplásticos ou de aço), cabos de energia e cabos ópticos que, acoplados em uma linha especial de acessórios e terminais, permitem ligar as cabeças dos poços de petróleo, no fundo do mar, às plataformas e navios que se encontram na superfície. Esses sistemas, unidos aos específicos sistemas de extração, garantem o correto gerenciamento do fluxo de petróleo.

**Navios.** A fábrica produz bobinas de até 100 toneladas, uma extensão entre 3km e 5km, que podem ser transportadas pelo modal rodoviário. Para a utilização em águas profundas, os cabos com maior comprimento e sem emendas, exigem bobinas gigantescas, que não podem chegar ao porto por ca-

## Empresa fatura US\$ 4 bilhões por ano

O grupo Pirelli foi fundado em Milão (Itália), em 1872. Em 1929, foram iniciadas as atividades no Brasil, com a instalação da primeira fábrica, em Santo André, para a produção de fios e cabos elétricos. Em 2004, a rede completou 75 anos de atividades no Brasil. A Pirelli tem faturamento anual de US\$ 4 bilhões, tem 10.505 funcionários, possui 46 fábricas em 25 países e está presente nos cinco continentes. No Brasil possui três unidades fabris, localizadas em Santo André, Sorocaba e Jacareí, todas em São Paulo. Tem mais de 500 funcionários e produção anual de cerca de 40 mil toneladas de fios e cabos. Os principais produtos são cabos, acessórios e serviços que estão direcionados para os segmentos da indústria, construção, extração de petróleo, transmissão e distribuição de energia elétrica e para o setor automobilístico.

minhões. A saída, então, foi a construção da nova fábrica, em local próximo à base da Petrobras, que dispensa o transporte rodoviário.

Da fábrica, as bobinas vão direto para os navios da Petrobras, que as transportam para o alto-mar. Os cabos umbilicais que serão produzidos em Vila Velha, no primeiro ano, atenderão basicamente à demanda da Petrobras na produção de petróleo nos campos localizados nas bacias de Campos e do Espírito Santo.

**Mercado.** A unidade de Vila Velha tem faturamento anual previsto de R\$ 140 milhões e vai gerar 80 empregos diretos na fase de operação. O mercado interno deverá absorver 60% da produção. Cerca de 40% da produção será destinada ao mercado externo para regiões do mundo que utilizam tecnologias de extração de petróleo semelhantes, como Costa Oeste da África, Golfo do México e Sudeste da Ásia.

As exportações, entretanto, deverão ser iniciadas somente a partir de 2007. Hoje, toda a produção da unidade de

Santo André é destinada ao mercado interno. A fábrica, por questões de logística não consegue atender ao mercado internacional. O produto que será produzido na fábrica de Vila Velha vem sendo desenvolvido há pelo menos 20 anos, em parceria com a Petrobras.

A produção, explicou Farias, será desenvolvida de acordo com a solicitação dos clientes. A Pirelli não fará estoques de cabos umbilicais. O diretor lembrou que a extensão dos cabos e os respectivos diâmetros serão de acordo com as necessidades das empresas que comprarão os produtos. A vida útil dos cabos varia de cinco a dez anos e são itens de fácil manutenção.

A Pirelli, que está tecnicamente classificada nas duas licitações realizadas pela Petrobras, tem a expectativa de assinar contrato para fornecimento de US\$ 70 milhões para atender às plataformas P-52 e P-51, 53 e 54, que serão construídas para a produção de petróleo. Se o contrato for assinado, a produção dos cabos para as referidas plataformas já será na unidade de Vila Velha.